

RevICO

v. 8, n. 2, 2010

Revista de Iniciação
Científica em
Odontologia

Anais da XVII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

26 e 27 de Novembro de 2010
Auditório da Associação Brasileira de Odontologia
João Pessoa, Paraíba

*Diagnóstico e Planejamento
em Odontologia*

ISSN 1677-3227

RevICO

v. 8, n. 2, 2010

**Revista de Iniciação
Científica em
Odontologia**

Anais da XVII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

26 e 27 de Novembro de 2010
Auditório da Associação Brasileira de Odontologia
João Pessoa, Paraíba

*Diagnóstico e Planejamento
em Odontologia*

ISSN 1677-3227

SUMÁRIO

Editorial	p. 04
Editorial Acadêmico	p. 05
Mensagem da Presidenta	p. 06
Iniciação Científica	p. 07
Programação da XVII MICO	p. 08
Comissão Científica	p. 09
Anais da XVII MICO – Seção <i>Painéis Científicos</i>	p. 10
Anais da XVII MICO – Seção <i>Fóruns Científicos</i>	p. 12
Índice por área temática	p. 17

É com grande satisfação que publicamos mais um número do oitavo volume da Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Essa revista proporciona um meio de troca de saberes, da valorização, da construção, da produção e da divulgação do conhecimento científico.

A RevICO se qualifica, aperfeiçoa e amadurece a cada edição, levando adiante a reflexão sobre a produção do conhecimento, na valorização e na divulgação da ciência. Autonomia, compromisso, criatividade, inovação, responsabilização, olhar crítico e reflexivo são características que refletem o perfil dos alunos que participam e estão envolvidos nesse processo de produção científica.

Parabéns a todos os participantes de mais este número!

Wilton Wilney Nascimento Padilha
Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

O tema proposto nessa edição é de importância insofismável e constitui alicerce para a prática odontológica: diagnóstico e planejamento em odontologia.

Com esmera satisfação continuamos o sucesso de publicações da RevICO. A nossa revista caminha sob promissoras perspectivas de indexações e reconhecimento acadêmico e sua construção se deve, em maior parte, à mobilização estudantil.

Assim finalizamos o volume 8... com qualidade. E com a certeza de estarmos publicando trabalhos de cunho crível e relevante.

Irlan de Almeida Freires

Editor Acadêmico da Revista de Iniciação Científica em Odontologia



Mensagem da Presidente

Os estudantes de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e o Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada tem a enorme satisfação de realizar, com muito empenho e dedicação, mais uma Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO), mostrando avanços e superação de desafios a cada edição realizada.

A MICO é um evento que tem o objetivo de estimular a prática da pesquisa na graduação; criar espaço de divulgação para os trabalhos produzidos pelos estudantes; e incentivar debates sobre questões de interesse da área da saúde. E a cada edição, essas características vem avançando e mostrando que esse é um espaço de debates, construção de saberes e troca de experiências, desempenhando, assim, um papel de extrema importância na diferenciação da vida acadêmica dos envolvidos.

Na XVII MICO teremos apresentação de trabalhos científicos, conferências profissionais e mesas de discussão, além do tradicional Curso Pré-MICO que é mais um espaço de discussão, construção e consolidação do conhecimento. Contaremos também com uma programação científica de altíssimo impacto na área da Odontologia, ampliando ainda mais o evento e proporcionando crescimento da qualidade. Com isso, procuramos construir um espaço de divulgação e troca de conhecimento científico.

Assim, aproveitaremos para dar boas-vindas a todos os participantes da XVII MICO e agradecer à Comissão Organizadora da XVII MICO pelo empenho e dedicação na construção de mais uma edição e a todos que apoiaram a realização deste evento. E que outras MICO's se realizem com muito sucesso e inovações!

Ana Luíza Alves de Lima Pérez
Presidente da XVII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

A MICO, em mais uma edição, conseguiu atingir seu objetivo de despertar a vocação científica e potencializar grandes talentos, principalmente entre estudantes de graduação da Odontologia.

Essa mostra se consolida com os primeiros momentos dos estudantes na pesquisa, estimulando o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, peças-chaves para a construção do conhecimento científico. E é uma excelente oportunidade para os estudantes desenvolverem atividades que envolvem o ofício de pesquisador.

É necessário ressaltar a importância da MICO no contexto da Iniciação Científica, uma vez que, é um espaço privilegiado para o graduando desenvolver não apenas trabalhos científicos, mas concretizar passos importantes no âmbito da pesquisa. E que venham outras MICOs com muito sucesso!!!

Deborah Brindeiro de Araújo Brito

Acadêmica do 8º Período do curso de Odontologia da UFPB



Comissão Científica

Avaliação de trabalhos:

Ana Luiza Dias Leite de Andrade (Mestranda, Prog. PG UFPB)

Amanda Camurça de Azevedo (Mestranda, Prog. PG UFPB)

Prof. André Ulisses Dantas Batista (docente, UFPB)

Camila Helena Machado da Costa (Mestranda, Prog. PG UFPB)

Profa. Dayane Franco Barros Manguiera (docente, UFPB)

Profa. Fabiola Galbiatti de Carvalho (docente, UFPB)

Prof. Franklin Delano Soares Forte (docente, UFPB)

Prof. Hugo Lemes Carlo (docente, UFPB)

Profa. Isabela Albuquerque Passos Farias (docente, UFPB)

Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida (Mestranda, Prog. PG UFPB)

Manuella Santos Carneiro Almeida (Mestranda, Prog. PG UFPB)

Prof. Ricardo Villar Beltrão (docente, UFPB)

Profa. Rejane Targino Soares Beltrão (docente, UFPB)

Rosa Virginia Dutra de Oliveira (Mestranda, Prog. PG UFPB)

Profa. Sônia Saeger Meireles (docente, UFPB)

Profa. Talitha Rodrigues Ribeiro (docente, UFPB)



Comissão Científica Acadêmica

Livia Araújo Alves (Graduação, UFPB)

Tricia Murielly Pereira Andrade de Souza (Graduação, UFPB)

P01 Utilização de duas técnicas microabrasivas para remoção de manchas causadas por fluorose dentária: relato de casos

Ana Cláudia de Araújo Ferreira, Larissa Cavalcanti Monteiro, Mara Ilka Holanda de Medeiros Batista, Fábio Correia Sampaio, Sônia Saeger Meireles

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
hanaclauddia@hotmail.com

Introdução: A microabrasão do esmalte é uma técnica conservadora e eficaz na remoção de opacidades superficiais no esmalte dentário. Objetivo: Relatar duas técnicas microabrasivas para remoção de manchamentos na superfície do esmalte causados por fluorose dentária. Relato de Caso: Dois pacientes compareceram a Clínica de Cariologia da UFPB queixando-se aparência estética de seus elementos dentários. Ao exame clínico, observou-se que a paciente 1 (P1), sexo feminino, 15 anos, apresentava manchas brancas em todos os elementos ântero-superiores, ITF= 3, já o paciente 2 (P2), sexo masculino, 22 anos, apresentava manchamento branco e/ou amarronzado nos elementos ântero-superiores e inferiores, ITF= 5. As opacidades foram registradas através de fotografias digitais e suas áreas (mm²) foram aferidas através de software antes e após o tratamento. A P1 realizou tratamento com pasta formada por ácido fosfórico e pedra-pomes (1:1) e, o P2, com o Whiteness RM (FGM) contendo ácido clorídrico a 6% associado à carbeta de silício. Em ambas os casos, as pastas foram aplicadas com taça de borracha cônica por 12 aplicações de 12 segundos/ sessão clínica. Foi realizada uma sessão clínica na P1 e duas no P2. Observou-se uma redução das médias das áreas de opacidades de 38.6 (±11.2) para 9.5 (±4.9) (P1) e de 54.3 (±34.2) para 30.2 (±14.0) (P2). Ambos os pacientes relataram uma melhoria de moderada (P2) a excepcional (P1) da aparência do sorriso uma semana após o tratamento. Conclusão: Ambas as técnicas foram eficazes e seguras na remoção de opacidades superficiais do esmalte decorrentes de fluorose dentária.

Palavras-chave: Microabrasão do esmalte, esmalte dentário, fluorose
Área temática: 10.07 – Dentística

P02 Educação Permanente em Saúde na qualificação de ações educativas em Saúde Bucal na Atenção Básica

Ana Luíza Alves de Lima Pérez, Ailma de Souza Barbosa, Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
analuiza_perez@yahoo.com.br

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) tem como objetivo provocar mudanças nas práticas cotidianas. Objetivo: Objetivou-se avaliar ações de EPS na atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em Saúde Bucal (SB). Metodologia: Utilizou-se uma abordagem dialética, procedimento descritivo e técnica de observação participante por meio de caderno de campo. Um grupo de trabalho foi composto por cinco ACS da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Timbó I, João Pessoa–PB. Resultados: A EPS seguiu 06 fases: sensibilização; responsabilização; diagnóstico de problema; análise de cenário; propostas de intervenção; e avaliação. A intervenção contou com cinco oficinas semanais baseadas nos ciclos de vida (gestantes e bebês, criança e adolescente, adulto, idosos). Os problemas identificados e trabalhados foram: fragilidade nas práticas relacionadas à educação individual e coletiva em SB; insegurança dos ACS em trabalhar SB; não cobrança do trabalho em SB. Após as intervenções observou-se despertar crítico e reflexivo das situações problemas; cumprimento dos pactos; motivação; autoconfiança; interesse dos ACS em sanar dúvidas surgidas durante seu cotidiano de trabalho; maior participação da Odontologia nas ações educativas na ESF; envolvimento nas atividades de promoção e prevenção em SB nos grupos operativos. Durante o processo nenhum ACS desistiu. Conclusão: A EPS permitiu o desenvolvimento da autonomia, da segurança e responsabilização dos ACS no processo de mudança. Estimulou-se reflexão, problematização e avaliação das ações em SB.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal; Odontologia Preventiva; Atenção Primária à Saúde
Área Temática: 10.21 Odontologia em Saúde Coletiva

P03 O cuidado em saúde bucal em crianças com Paralisia Cerebral na Atenção Básica do município de João Pessoa – PB

Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso, Yuri Wanderley Cavalcanti, Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
andreiamedeiros29@yahoo.com.br

Objetivo: Objetivou-se caracterizar o cuidado em Saúde Bucal (SB) dirigido a usuários com Paralisia Cerebral (PC) na Atenção Básica do município de João Pessoa-Paraíba, Brasil. Metodologia: Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo e técnica de observação direta intensiva, por meio de entrevista. A amostra foi composta por 12 cuidadores de crianças com PC, selecionados por conveniência. As entrevistas, gravadas em áudio, foram transcritas e analisadas descritivamente e qualitativamente (técnica do Discurso do Sujeito Coletivo). Resultados: Segundo relato dos cuidadores, a escovação é realizada uma vez ao dia e não segue técnicas padronizadas. As principais dificuldades são: ingestão de dentífrico; movimentos involuntários e não abertura bucal. Os motivos para consulta odontológica foram: extração de dente decíduo; restauração; profilaxia e aplicação tópica de flúor. Dificuldade de deslocamento e de acesso são obstáculos para visita odontológica. Orientações para o cuidado em SB são passadas por pediatras e dentistas, porém parte dos cuidadores não recebeu informações. Percepção sobre o cuidado em SB: "Para mim, o cuidado em SB ao portador de PC faz parte da rotina familiar a partir da atuação do cuidador, através da higienização, visando à manutenção da SB e estética". Conclusão: Concluiu-se que o cuidado domiciliar em SB ao portador de PC visa boas condições de SB, faz parte da rotina familiar a partir da atuação do cuidador, porém, é insatisfatório, enfrenta dificuldades de acesso ao serviço odontológico e não possui informações adequadas.

Palavras-chaves: Paralisia Cerebral, Saúde Bucal, Cuidado da Criança, Atenção Primária à Saúde.
Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

P04 Avaliação da atividade antimicrobiana de cones de guta-percha

Gabriela Saraiva Silva, Yuri Wanderley Cavalcanti, Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
gabissaraiva@hotmail.com

Objetivo: Avaliar esterilidade (T1), contaminação (T2), capacidade de descontaminação (T3) e atividade antimicrobiana (T5 e T6), dos Cones de Guta-Percha (CGP): Dentsply® (M1), Meta® (M2) e ConeTech® (M3). Metodologia: Em T1, transferiu-se 2 CGP da embalagem comercial para tubo de ensaio contendo 5ml de Caldo Brain Heart Infusion (BHI) estéril. Para T2, os CGP foram expostos ao ar durante 24h e depois imersos em BHI. Em T3 a imersão dos CGP se deu em 0h e 24h após contaminação pelas mãos. Avaliou-se a contaminação do ar (T4) pela exposição de placa de Ágar Sangue ao ambiente por 24h. Em T5 e T6 verificou-se a ação antibacteriana dos CGP e da Clorexidina 0,12% (controle positivo - CP) sobre *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212), pelo método de difusão em ágar. Para T5, os CGP e o CP foram dispostos sobre placas de Ágar Sangue. Para T6, os CGP foram imersos em soro fisiológico estéril por 24h. Pela técnica dos poços, 50µL da solução resultante, bem como do CP, foram dispensados em placas de Ágar Sangue. A coleta de dados se deu após incubação por 24h a 37°C, através da mensuração dos halos de inibição do crescimento e identificação da turvação do caldo BHI. Realizou-se os ensaios em duplicata. Resultados: Para T1, M1 e M2 apresentaram-se estéreis. Para T4 o ambiente apresentou-se contaminado, porém não houve contaminação dos CGP (T2). No T3, houve contaminação de todas as marcas em 0h e de M2 em 24h. Em T5 e T6, os CGP não inibiram o crescimento bacteriano. Conclusão: Os CGP possuem esterilidade, capacidade de contaminação, e de descontaminação, mas não apresentaram atividade antimicrobiana contra o *Enterococcus faecalis*.

Palavras-Chave: Endodontia, Guta-Percha, Descontaminação.
Área Temática: 10.09 - Endodontia

P05

Aplicabilidade clínica de colutórios à base de produtos naturais no tratamento da gengivite induzida por biofilme dentário

Irlan de Almeida Freires, Ingrid Carla Guedes da Silva, Louise Moraes Dornelas Bezerra, Livia Araújo Alves, Ricardo Dias de Castro

Universidade Federal da Paraíba

irlan.almeida@gmail.com

Objetivo: Avaliar se existe evidência científica para a utilização de colutórios à base de produtos naturais no tratamento da gengivite induzida por biofilme. Metodologia: Fizeram-se buscas (1985-2010) nas bases MEDLINE, Scielo, Cochrane e LILACS, mediante combinações entre os descritores: gengivite/produto natural/fitoterapia/colutório, em inglês, português e espanhol. Quatro pesquisadores analisaram, de forma independente e cega: desenho e fase do estudo, qualidade metodológica (Escala de Jadad (EJ)), produto empregado e concentração, modalidade e tempo de uso, índices adotados, análise estatística e desfecho clínico. Resultados: Dos 503 artigos encontrados, 8 foram incluídos na revisão final, sendo Ensaio Clínico Fase II, Controlados, Cegos e Randomizados, com 4 (25%) e 5 (75%) na EJ. Os principais produtos naturais foram: *Azadirachta indica*, *Garcinia mangostana* L., *Lipia soidoides*, *Salvadora persica* e *Sesamum indicum*, com concentrações, modalidade e tempo de uso e efeitos adversos variáveis. Os Índices de Placa (Silness e Løe, 1964) e Gengival (Løe, 1967) foram os mais adotados, assim como $\alpha=5\%$ e os testes t pareado e Wilcoxon. 62,5% e 50% dos produtos foram reduziram significativamente a gengivite e biofilme supragengival, respectivamente. Conclusão: Os colutórios à base de *A. indica*, *G. mangostana* L., *L. soidoides* e *Sesamum indicum* são indicados como coadjuvantes no tratamento da gengivite, sendo necessário avaliá-los em diferentes concentrações e quanto aos efeitos adversos decorrentes do uso prolongado.

Palavras-chave: Produtos naturais, Gengivite, Biofilme dentário, Ensaio clínicos.

Área temática: 10.23 - Odontologia Preventiva e Social

P06

Ação antifúngica da tintura de *Schinus terebinthifolius* (Aroeira) sobre espécies de *Candida*

Livia Araújo Alves, Trícia Murielly Pereira de Andrade Souza, Irlan de Almeida Freires, Ricardo Dias de Castro

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

liviaalves_odonto@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a atividade antifúngica da tintura de *Schinus terebinthifolius* (Aroeira) sobre *Candida albicans* (ATCC 289065) e *C. tropicalis* (ATCC 40042). Metodologia: Para tanto, realizaram-se ensaios para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Fungicida Mínima (CFM) e ação sobre a parede celular fúngica - teste do sorbitol. A CIM e ação sobre a parede celular fúngica foram avaliadas através da técnica da microdiluição. Para determinação da CFM, a concentração correspondente à inibitória e as duas imediatamente mais concentradas foram subcultivadas em placas de agar Sabouraud dextrose para contagem de UFC/mL. Realizaram-se controle de viabilidade das cepas e o controle positivo com Nistatina. Os ensaios foram realizados em triplicata. Resultados: Observou-se que a tintura de *S. terebinthifolius* exibiu CIM de, respectivamente, 312,5 e 625 µg/mL sobre *C. albicans* e *C. tropicalis*. A CFM da tintura de *S. terebinthifolius* foi de 2.500 e 625 µg/mL frente a *C. albicans* e *C. tropicalis*, respectivamente. A Nistatina apresentou CIM e CFM de 6,25 µg/mL frente às cepas avaliadas. No teste do sorbitol, a tintura de *S. terebinthifolius* e a Nistatina apresentaram, respectivamente, CIM de 1250 µg/mL e 100 µg/mL para *C. albicans* e *C. tropicalis*. Conclusão: A tintura de *S. terebinthifolius* apresenta atividade fungicida e fungicida sobre as espécies de *Candida* avaliadas e que estas atividades ocorrem, provavelmente, por ação sobre a parede celular fúngica.

Palavras-chave: Produtos Naturais, Anacardiaceae, *Candida*.

Área Temática: 10.17 – Microbiologia

P07

Avaliação de uma proposta de cuidado em saúde bucal na Creche-Escola da UFPB em João Pessoa-PB

Mayara Abreu Pinheiro, Ailma de Souza Barbosa, Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba

Objetivo: Avaliar uma proposta de mudança no cuidado em Saúde Bucal (SB) na Creche-Escola da UFPB em João Pessoa-PB, baseada em Educação Permanente em Saúde (EPS) e na atuação dos professores da educação básica. Metodologia: Utilizou-se uma abordagem dialética, procedimento descritivo e técnica de observação participante por meio de caderno de campo. Um grupo de trabalho foi composto por pesquisadores e 05 professores voluntários que trabalham na instituição em questão. A EPS seguiu 06 fases: sensibilização, responsabilização, diagnóstico de problema, através de uma entrevista com cada professor; planejamento das atividades de cuidado em SB; execução das atividades, que ocorreram através de oficinas; e avaliação, por meio de uma segunda entrevista. Resultados: Os problemas encontrados foram o pouco conhecimento sobre SB aliado a insegurança em trabalhar essa temática, falta de tempo para trabalhar a SB de maneira efetiva e deficiência na infraestrutura. Foram executadas as intervenções a partir de oficinas que procurassem intervir nas fragilidades dos professores e após estas se observou um despertar crítico e reflexivo das situações problemas enfrentadas, cumprimento dos pactos, motivação, autoconfiança e interesse em eliminar dúvidas que surgiam durante seu cotidiano de vida e pessoal profissional. Durante o processo, nenhum professor desistiu. Conclusão: A SB foi consolidada junto aos professores e a EPS proporcionou-lhes autonomia, segurança, capacidade de reflexão e problematização.

Descritores: Educação em saúde; Educação infantil; Odontologia Preventiva.

Área Temática: 10.21 Odontologia em Saúde Coletiva

P08

A linha de cuidado em Saúde Bucal na 1ª macrorregional de saúde do estado da Paraíba: Etapa Belém, Cruz do Espírito Santo, Mogeiro e Capim

Yuri Wanderley Cavalcanti, Deborah Brindeiro de Araújo Brito, Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso, Renata de Oliveira Cartaxo, Ana Maria Gondim Valença, Wilton Wilney Nascimento Padilha

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

yuri.wanderley@yahoo.com.br

Objetivos: Identificar aspectos referentes à oferta, estrutura, processo de trabalho, fragilidades e potencialidades na rede de serviços de saúde bucal da 1ª macrorregional de saúde do estado da Paraíba. Metodologia: Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo e técnica de observação direta intensiva, por entrevista. Entrevistou-se gestores, trabalhadores e usuários dos serviços de saúde dos municípios de Cruz do Espírito Santo, Capim, Mogeiro e Belém. As entrevistas, gravadas em áudio, foram transcritas e analisadas quantitativamente e qualitativamente (Discurso do Sujeito Coletivo). Resultados: Os procedimentos ofertados pelos municípios estão relacionados ao nível de atenção implantada. O acesso se dá por livre demanda ou agendamento. O controle e avaliação do serviço se dão pelo preenchimento do boletim odontológico e não contam com a participação popular. Discursos obtidos: Satisfação dos usuários – “Estou satisfeito com o serviço oferecido, mas acho que o município precisa melhorar; facilitar acesso dos usuários e aumentar a quantidade de serviços oferecidos”. Percepção de gestores e trabalhadores sobre cuidado em saúde bucal – “O cuidado em saúde bucal abrange medidas preventivas e de controle, as quais visam a manutenção e a promoção da saúde bucal do usuário, de forma integral e indissociável da saúde geral”. Conclusão: A organização das redes municipais de saúde bucal precisa ser qualificada de modo a favorecer o sucesso da linha de cuidado. Os usuários estão satisfeitos com o serviço, mas identificam fragilidades de acesso e oferta da atenção. A compreensão do cuidado em saúde bucal é direcionada a prevenção, controle e integralidade.

Palavras-Chave: Saúde Bucal, Gestão de Serviços de Saúde, Assistência a Saúde

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública

FC01 Avaliação das propriedades físico-químicas de chás verde flavorizados

George Lins Dias de Sales, Igor Figueiredo Pereira, Diego Alves da Cunha, Brenna Louise Cavalcante Gondim, Bianca Marques Santiago, Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
georgelins_ds@hotmail.com

Introdução: O chá é uma bebida amplamente utilizada, perdendo apenas para a água como a mais consumida no mundo. O chá verde é rico em polifenóis. Diversos estudos têm demonstrado que estes polifenóis auxiliam na perda de peso e interferem nos mecanismos de diversas doenças, com essas informações o consumo dessa bebida aumentou muito nos últimos anos. Objetivo: Avaliar o pH e Condutividade Elétrica de chás verde flavorizados expostos a venda em estabelecimentos comerciais de João Pessoa-PB. Metodologia: Inicialmente, os cinco produtos analisados foram preparados seguindo as recomendações na rotulagem fornecidas pelo fabricante. Foi utilizada a água mineral para o preparo das amostras. O pH foi avaliado por meio de pHmetro digital. A Condutividade Elétrica determinada diante a utilização de condutivímetro de bancada. Foram realizadas três medições de cada produto obtendo-se as médias, os dados foram analisados descritivamente. Resultados: Os valores de pH das amostras variaram de 5,16 (sabor limão) a 5,54 (sabor menta), estando os demais valores de pH abaixo de 5,46. Enquanto que a Condutividade Elétrica variou de 80,2 mV (sabor menta) a 102,4 mV (sabor limão), situando-se para os restantes com valores de Condutividade Elétrica abaixo de 93,1 mV. O valor do pH e da Condutividade Elétrica da água mineral (controle negativo) foram, respectivamente, 4,46 e 99,8 mV (vide as informações contidas no rótulo do produto). Conclusão: Os chás verde apresentaram valores de pH ácidos mas inferiores ao patamar crítico para provocar erosão (<4,5).

Palavras-chave: *Camellia sinensis*, Condutividade Elétrica, Concentração de Íons de Hidrogênio
Área Temática: 10.04 - Cariologia Clínica e Laboratorial

FC03 Influência de diferentes protocolos de jateamento na resistência de união entre um cimento resinoso e uma cerâmica de Y-TZP

Rafael Santiago de Sousa, Hugo Ramalho Sarmento, Fernanda Campos, Maria Luiza Lima Alves, Amanda Maria de Oliveira Dal Piva, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
rafaelsanso@hotmail.com

Introdução: Os tratamentos de superfície, como o jateamento, são responsáveis por promover uma adesão mais eficiente entre as restaurações cerâmicas e cimento resinosas. Objetivo: Avaliar a influência de diferentes protocolos de jateamento na resistência de união entre um cimento resinoso e uma cerâmica de Y-TZP. Metodologia: A partir de blocos cerâmicos (LAVA@3M ESPE) obteve-se 50 amostras (5,25x2,8x5,25mm), que foram incluídas em resina acrílica, polidas e distribuídas, ao acaso, em 5 grupos (n=10) (G1- controle (sem jateamento), G2-Al2O3110µm/2,5bar, G3-SiO2110µm/2,5bar, G4- Al2O3110µm/3,5bar e G5-SiO2110µm/3,5bar), lavadas ultrassonicamente e jateadas (20" a 10mm). Aplicou-se o silano (Clearfill®, Kuraray) sobre as superfícies a serem cimentadas e construiu-se um cilindro resinoso (Panavia® F, Kuraray) com o auxílio de uma matriz de silicone (Ø=3,5; altura=3mm). Os espécimes foram armazenados em água destilada (24h, 37°C) e, em seguida, submetidos ao cisalhamento em máquina de ensaio universal (1mm/min). Os dados foram analisados mediante ANOVA e testes de Dunnett e Tukey (α=5%). Resultados: Apenas o fator partícula apresentou significância estatística (p=0.0150): Al2O3-4,8 MPa^A e SiO2- 8,1MPa^B (Tukey). Os protocolos de jateamento aumentaram significativamente a resistência de união em relação ao grupo controle (3,67±3,61). Os valores médios de resistência e desvio padrão para os grupos experimentais (G2 ao G5) foram, respectivamente: 4,78^A±1,86; 7,17^A±2,62; 4,97^A±3,74 e 9,14^A ±4,09 (Dunnett). Conclusão: O jateamento com SiO2 mostrou-se uma técnica eficiente para aumentar a resistência de união entre cimento resinoso e cerâmica de Y-TZP.

Palavras-chave: Cerâmica, Jateamento com Óxido de Alumínio, Resistência ao Cisalhamento.
Área Temática: 10.28 - Prótese

FC02 Ação antifúngica da tintura de *Schinus terebinthifolius* (Aroeira) sobre *Candida krusei*

Trícia Murielly Pereira Andrade de Souza, Lívia Araújo Alves, Irlan de Almeida Freires, Ricardo Dias de Castro.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
triciamurielly@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar *in vitro* a atividade antifúngica da tintura de *Schinus terebinthifolius* (Aroeira) sobre *Candida krusei* (ATCC 4014). Metodologia: Realizaram-se ensaios para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM) pela técnica da microdiluição. Utilizou-se placa com 96 orifícios distribuídos em 12 colunas. Em oito destas foi inserido 100 µL de caldo Sabouraud Dextrose duplamente concentrado. Em sete dessas inseriu-se 10 µL do inóculo (108 UFC/mL). Dessas, três foram inoculadas com 100 µL da tintura de Aroeira em concentrações que variaram de 5000 a 39,0625 µg mL⁻¹, e outras três com Nistatina de 100 a 0,781 µg.mL⁻¹ (controle positivo). Para o controle de crescimento utilizou-se uma coluna com caldo Sabouraud Dextrose duplamente concentrado mais o inóculo, já para o controle de esterilidade apenas o caldo Sabouraud Dextrose duplamente concentrado. Para determinação da CFM, a concentração correspondente à inibitória e as duas imediatamente mais concentradas foram subcultivadas em placas de Agar Sabouraud Dextrose para contagem de UFC/mL. Os ensaios foram realizados em triplicata. A leitura foi feita após 24 horas pelo método visual, sendo observada a formação ou não de aglomerados de células ("botão") no fundo da cavidade da placa. Resultados: Observou-se que a tintura de *S. terebinthifolius* exibiu CIM de 1250 µg.mL⁻¹ sobre *C. krusei*. A CFM da tintura de *S. terebinthifolius* foi de 5000 µg.mL⁻¹ frente a *C. krusei*. A Nistatina apresentou CIM de 3,125 µg.mL⁻¹ e CFM de 12,5 µg.mL⁻¹ frente à *C. krusei*. Conclusão: Conclui-se que a tintura de *S. terebinthifolius* apresenta atividade fungistática e fungicida sobre *C. krusei*.

Palavras-chave: Microbiologia, Testes de Sensibilidade Microbiana, Plantas medicinais.
Área Temática: 10.17 - Microbiologia

FC04 Estudo da relação entre IDH e atenção ao portador de câncer bucal na Paraíba

Ana Tatiana Gonzalez de Melo, Fernanda Maria Rodrigues Nunes, Yuri Wanderley Cavalcanti, Cláudia Cazal, Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
anatanagonzalez@yahoo.com.br

Objetivo: Analisar a correlação entre IDH e atenção ao portador de câncer bucal na Paraíba. Metodologia: Utilizou-se uma abordagem indutiva com procedimento estatístico e técnica de documentação indireta. Para cada Núcleo Regional de Saúde (NRS) do Estado foram identificados os municípios com Unidade de Apoio de Diagnose e Terapia (UADT); os procedimentos de Quimioterapia e Radioterapia (QR); a presença de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Os dados, relativos ao período de julho de 2009 a junho de 2010, foram obtidos do Sistema de informações do SUS – DATASUS. Procedeu-se análise estatística pelo teste de correlação de Spearman. Resultados: O III NRS possui 7 CEOs e 34% (n=47) do total de UADT, enquanto que o XI NRS possui um CEO e 1% (n=1) desses estabelecimentos. Quanto aos procedimentos de QR realizados na Paraíba, o I NRS apresentou 99,63% (n=33.484), destacando o município de João Pessoa com IDH=0,719 e 9 CEO. Já o X NRS, que possui 3 CEOs, apresentou menor produção 0,003% (n=1). Observou-se correlação estatisticamente significativa (p<0,01) entre o IDH, quantitativo de CEO e procedimentos de QR. A presença de UADT estabeleceu correlação significativa (P<0,01) apenas com a os procedimentos de QR. Conclusão: Os municípios e NRS com maior IDH concentram maior quantitativo de CEO e de serviços de QR direcionados ao câncer bucal. As UADT participam da produção de QR, mas sua implantação não é orientada pelo IDH ou presença de CEO.

Palavras-chaves: Câncer bucal, diagnóstico, quimioterapia
Área temática: 10.21. Odontologia em Saúde Coletiva

FC05 Evidência científica em pesquisa com produtos naturais aplicados à Odontologia

Fernanda Maria Rodrigues Nunes, Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso, Yuri Wanderley Cavalcanti, Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
nanda_fer55@yahoo.com.br

Introdução: A evidência científica associada ao exercício clínico permite a qualificação da prática profissional. Assim, a utilização de produtos naturais na Odontologia pode ser embasada cientificamente. Objetivo: Identificar o perfil das publicações em produtos naturais aplicados a Odontologia e indexadas na base de dados PubMed®, durante o período de 2002 a 2010. Metodologia: Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo e técnica de documentação direta. A seleção dos artigos deu-se pela pesquisa dos descritores: *Natural Products*, *Medicinal Plants*, e *Phytotherapy*. A partir da análise de 135 artigos, foram coletados os dados: classificação quanto à evidência científica; tipo de pesquisa; país de publicação; e finalidade terapêutica. Resultados: Observou-se que 41% (n=55) dos artigos científicos apresentaram evidência científica ao nível de revisões sistemáticas (n=3) e ensaios clínicos randomizados (n=52). O restante da amostra (59%; n=80) apresentou baixa evidência científica, sendo representada por estudos in vitro (n=65), pesquisas em animais (n=9) e revisões de literatura (n=6). O país com maior número de estudos de evidência científica foi o Japão 5% (n=8). O controle do biofilme (n=64) foi a finalidade terapêutica mais presente nos estudos, seguido por ação anti-inflamatória (n=6), antifúngica (n=10), e anticâncer (n=16). Conclusão: As publicações em produtos naturais ainda apresentam baixo nível de evidência científica, destacando-se poucos estudos em seres humanos e o predomínio de estudos in vitro para fins de controle do biofilme.

Palavras-chave: Produtos naturais, fitoterápicos, base de dados.
Área Temática: 10.17 - Microbiologia

FC06 Screening da atividade antifúngica de produtos naturais sobre *Candida albicans*

Louise Morais Dornelas Bezerra, Evelyn Darly da Silva, Ingrid Carla Guedes da Silva, Lívia Araújo Alves, Trícia Murielly Pereira Andrade de Souza, Ricardo Dias de Castro.

Universidade Federal da Paraíba
louisejp@gmail.com

Introdução: *Candida albicans* é um microrganismo encontrado na cavidade bucal, sendo um patógeno oportunista, responsável pela maior parte de doenças fúngicas na cavidade oral. Objetivo: Avaliar *in vitro* a atividade antifúngica de cinco produtos naturais sobre *C. albicans* (ATCC 289065). Metodologia: Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimentos comparativos e estatísticos e técnica de pesquisa por documentação direta em laboratório. Em meio de cultura (Ágar Sabouraud Dextrose) pela técnica da difusão em Agar. Foram inseridos 50µL de cada produto teste: extrato hidroalcoólico de Camomila (*Chamomilla recutita*), Calêndula (*Calendula officinalis* L.) e tinturas de Malva (*Malva sylvestris* L), Carqueja (*Baccharis trimera*) e Arnica (*Arnica montana* L.) em discos absorventes previamente esterilizados. A Nistatina foi utilizada como controle positivo. As placas foram incubadas em estufa bacteriológica por 48h à 37°C, sendo produzidas em triplicata. Os dados foram analisados através da mensuração dos halos de inibição de crescimento fúngico, medidos em milímetros. Resultados: Nenhum produto natural utilizado na pesquisa apresentou atividade antifúngica sobre a cepa ensaiada. Apenas a Nistatina apresentou halo de inibição de crescimento fúngico de 18mm. Conclusão: os produtos testados não apresentam atividade antifúngica sobre *C. albicans*.

Palavras-chave: *Candida albicans*, Produtos Naturais, Plantas Medicinais.

Área Temática: 10.17 Microbiologia

FC07 Perfil dos trabalhos de Saúde Bucal apresentados no Congresso da ABRASCO

Igor Figueiredo Pereira, Mayara dos Santos Camelo Moreira, Carla Ramos de Oliveira, Thiago Isidro Vieira, Bianca Marques Santiago, Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
figueiredo_igor@hotmail.com

Introdução: A ABRASCO (Associação Brasileira de Pós-graduação em Saúde Coletiva) realiza todos os anos o seu congresso nacional, ocorrendo ele em diferentes cidades do país. Objetivo: o presente estudo se propôs a avaliar o perfil dos trabalhos relacionados à saúde bucal no 9º congresso de Saúde Coletiva, realizado no ano de 2009, em Recife – PE. Metodologia: Utilizou-se abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico por meio de técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos por intermédio dos resumos contidos no CD Ciência & Saúde Coletiva, no qual foram publicados os anais do congresso. Os resumos foram alocados em 5 categorias pré-definidas, a saber: epidemiologia; formação de recursos humanos; processo de trabalho; planejamento e gestão; avaliação de políticas públicas, de acordo com a temática abordada, verificando-se também a qual região geográfica do país a instituição dos autores do trabalho estava vinculada. Os dados foram analisados descritivamente. Resultados: Foram apresentados cerca de 8 mil trabalhos, com 174 na área de saúde bucal totalizando 2,1%, divididos em 3 categorias: pôster, apresentação oral e publicação. Epidemiologia foi a temática mais explorada com 37% (n=64) dos trabalhos e a de formação dos recursos humanos a menos abordada – de 9% (n=16). Evidenciou-se maior participação da região Nordeste com 49% (n=85), enquanto a região Norte foi a menos expressiva com 1% (n=2). Conclusão: O tema mais abordado dentre os trabalhos de saúde bucal foi a epidemiologia, configurando a região Nordeste como aquela com maior participação.

Palavras chaves: Saúde Pública, Epidemiologia, Recursos Humanos em Odontologia.
Área Temática: 10.21 - Odontologia em saúde coletiva

FC08 Resistência de união ao push-out entre dentina intrarradicular e pinos de fibra: efeito do tempo de aplicação do sistema adesivo

Maria Luiza Lima Alves, Amanda Maria de Oliveira Dal Piva, Fernanda Campos, Hugo Ramalho Sarmento, Rafael Santiago Sousa, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
maria_luiza_cz@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a influência do tempo de aplicação de um sistema adesivo na resistência de união ao push-out de pinos de fibra cimentados adesivamente à dentina intrarradicular. Metodologia: A raiz de 30 dentes bovinos foi seccionada (a 16mm do ápice) e os canais preparados com brocas específicas (profundidade de 12mm). As raízes foram incluídas em resina acrílica (até 14mm do ápice) e divididas em 3 grupos de acordo com o tempo de aplicação do sistema adesivo (One Step, Bisco)(n=10): Gr1-40s(controle), Gr2-90s e Gr3-150s. Os pinos (WhitePost/FGM) foram tratados com ácido fosfórico 37% e o silano aplicado. A dentina radicular foi condicionada com ácido fosfórico 37%/15s. Utilizando uma broca lento, o cimento resinoso (All-CemFGM) foi inserido no canal radicular e o pino adaptado em seguida. Após remoção dos excessos de cimento com microbrush, procedeu-se à fotopolimerização (40s). Após a construção de núcleos de preenchimento (resina composta-Liis/FGM), cada conjunto raiz/pino/núcleo (RPN) foi submetido à ciclagem mecânica (Erios, Brasil)(106 ciclos, 84N, 4Hz, 450). Cada RPN foi seccionado em 4 fatias (1,8mm) que foram submetidas ao ensaio de push-out em máquina de ensaio universal (ServoPulser-Shimadzu)(50Kg,1mm/min). Os dados (MPa) foram analisados utilizando ANOVA (1 fator) e teste de Tukey (5%). Resultados: O fator “tempo de aplicação” não foi estatisticamente significante (p=0,12>0,05). Os valores de média±DP obtidos foram: Gr1- 3,0±1,5MPaA, Gr2-3,1±1,9MPaA e Gr3- 4,9±2,6MPaA. Conclusão: O aumento do tempo de aplicação do sistema adesivo não influenciou na resistência de união de pinos cimentados à dentina radicular.

Palavras-chave: Pinos Dentários, Implante Dentário, Próteses e Implantes.

Área Temática: 10.28 – Prótese

FC09

Correlação entre a mineralização dos segundos molares permanentes e a idade cronológica numa amostra populacional da Paraíba

Manuella Santos Carneiro Almeida, Rejane Targino Beltrão, Andréa dos Anjos Pontual, Amanda Maria Medeiros de Araújo, Ricardo Villar Beltrão, Maria Luiza dos Anjos Pontual.

Universidade Federal da Paraíba – UBPB

manuellacarneiro@hotmail.com

Objetivo: O objetivo neste estudo foi verificar a correlação entre a mineralização dos segundos molares permanentes e a idade cronológica em uma amostra populacional da Paraíba. Metodologia: Do total de radiografias panorâmicas digitalizadas (1854) obtidas num período de seis meses em serviço privado de Radiologia Odontológica, foram selecionadas 457 de pacientes com idade de 4,6 à 16 anos. As imagens foram avaliadas por um examinador, devidamente calibrado, utilizando o programa Visualizador de Imagem e Fax do Windows®, em um computador com monitor de 17". Para a análise da relação entre idade cronológica, estágio de calcificação proposto por Demirjian, sexo e dente, ajustou-se um modelo de regressão linear múltipla considerando a idade como variável resposta ($p \leq 0,05$). Resultados: O sexo e o estágio de calcificação estiveram significativamente correlacionados com as idades dos pacientes ($p < 0,001$). Houve diferença significativa entre as médias das idades dos dentes superiores dos pacientes em relação aos inferiores em ambos os sexos ($p < 0,001$). Conclusão: Conclui-se que quanto ao desenvolvimento dentário: o sexo feminino apresenta-se mais precoce que o masculino; dentes segundos molares do arco inferior possuem desenvolvimento mais precoce que os segundos molares do arco superior; não há diferença entre os elementos do lado direito e esquerdo; é possível estimar a idade dos pacientes com 4,6 à 16 anos, de acordo com os estágios de calcificação dos dentes segundos molares, levando-se em consideração o sexo e arco dentário aos quais pertencem.

Palavras-chave: Mineralização dentária; Segundos molares; Idade Cronológica.

Área Temática: 10.29 - Radiologia

FC10

A linha de cuidado em Saúde Bucal na 1ª Macrorregional de saúde da Paraíba: etapa Ingá, Pitimbu, Gurinhém, Pirpirituba e Riachão do Poço

Deborah Brindeiro de Araújo Brito, Yuri Wanderley Cavalcanti, Ana Luíza Alves de Lima Pérez, Mayara de Abreu Pinheiro, Ana Maria Gondim Valença, Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

deborahbrab@yahoo.com.br

Objetivo: Objetivou-se analisar o desenvolvimento atual da linha de cuidado em Saúde Bucal em cidades da primeira Macrorregional de Saúde da Paraíba. Metodologia: Utilizou-se abordagem indutiva, com procedimento estatístico-descritivo e técnica de observação direta intensiva, por meio de entrevista. Foram entrevistados gestores, trabalhadores e usuários dos serviços de saúde dos municípios de Ingá, Pitimbu, Gurinhém, Pirpirituba e Riachão do Poço. As entrevistas, gravadas em áudio, foram transcritas e analisadas quantitativamente e qualitativamente (pela construção do Discurso do Sujeito Coletivo). Resultados: Os procedimentos ofertados pelos municípios são práticas preventivas, exodontias, restaurações e periodontia. O acesso se dá predominantemente por livre demanda. A participação popular é deficiente no controle e avaliação do serviço ofertado. Discursos obtidos: Satisfação dos usuários – “Minha satisfação com o serviço está relacionada à capacidade do mesmo responder às minhas necessidades. Nesse sentido, encontro fragilidades quanto ao acesso, à oferta, ao financiamento e aos recursos humanos. A insatisfação nasce da desorganização do serviço e dificuldade de acesso”. Percepção de gestores e trabalhadores sobre cuidado em saúde bucal – “O usuário deve ser cuidado de forma integral, sendo acompanhado periodicamente pelo dentista, de modo a cumprir as etapas de prevenção, promoção e tratamento”. Conclusão: Concluiu-se que a organização das redes municipais de Saúde Bucal precisa ser qualificada de modo a favorecer o sucesso da Linha de Cuidado. Os usuários identificam fragilidades na organização do serviço ofertado, embora se mostrem satisfeitos. A compreensão do cuidado em saúde bucal é pelos gestores e trabalhadores é considerada inconsistente. Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Palavras-chave: Serviços de Saúde Bucal, Assistência Integral à Saúde, Assistência a Saúde Bucal.

Área Temática: 10.31 - Saúde Pública

FC11

Avaliação do impacto das ações do projeto Saúde Bucal na Comunidade (SaBuComu) na vida das famílias visitadas.

João Antônio Figueiredo Bernardino, Mariana Ribeiro Lessa, Priscila Menandro de Andrade, Sarah Lopes Cavalcanti, Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jafbernardino@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar o impacto das ações realizadas pelos extensionistas do projeto SaBuComu nas famílias visitadas. Metodologia: abordagem indutiva, com procedimento estatístico e técnica de pesquisa por observação direta extensiva. Foram aplicados questionários preenchidos pelos extensionistas para dez familiares visitados acima de 18 anos, com perguntas que avaliam a satisfação dos moradores, relação com os extensionistas e benefícios trazidos às famílias. Resultados: Dos entrevistados nove eram mulheres e um homem, entre 33 e 80 anos. Quatro recebem visitas há três anos, três há dois anos e outros três aproximadamente há um ano. Oito entrevistados relataram não haver diferença entre as duplas de cada ano no modo como realizavam as visitas. Um relatou que a primeira e terceira dupla que o visitou tinham melhor entrosamento, e o outro afirmou que a segunda dupla que o visitou são mais amigáveis. Nove alegaram estar muito satisfeitos com as visitas e apenas um definiu como regular. Nenhum relatou problemas durante as visitas e afirmaram fácil diálogo com os estudantes. Todos disseram receber orientação sobre o projeto e afirmam que gostariam de permanecer recebendo as visitas, porém, apenas dois não o indicariam para outras famílias. Os participantes creem que as visitas trazem impactos positivos em suas vidas como bem estar, auto estima, alegria, e permitem receber orientações, conhecer pessoas novas e preencher o tempo vazio. Apenas três trouxeram sugestões para melhoria do projeto, como aumentar o tempo das atividades, não faltá-las e conversar com outros familiares. Conclusão: A metodologia do projeto mostra-se satisfatória, necessitando de pouca ou nenhuma modificação.

Palavras chave: Educação em saúde, Promoção da Saúde e Educação Popular.

Área temática: 10.21- Odontologia em saúde coletiva

FC12

Ações de saúde bucal em USF de João Pessoa-PB.

José Andrade de Sousa Filho, Cíntia de Lima Gouveia, Vanessa Feitosa Alve, Vlademir Lourenço Falcão Junio, Ailma Souza Barbosa, Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
andrade.sf@hotmail.com

Introdução: A maioria dos países vêm alcançando melhoras nas condições de vida e saúde em virtude aos progressos políticos, econômicos, sociais e ambientais, contribuindo com avanços para a Saúde Pública. Objetivos: Descrever o perfil das intervenções em saúde bucal realizadas na USF Timbó, na cidade de João Pessoa. Método: Realizou-se uma pesquisa documental, através da coleta de dados das fichas odontológicas dos usuários da USF Timbó I. Por meio da documentação indireta, realizou-se procedimento estatístico com abordagem indutiva. Resultados: Relacionando o número de procedimentos odontológicos com a faixa-etária verificou-se que, quanto à exodontia: 0-10 anos- 20,23% (n=35); 11-20 anos- 32,98% (n=57); 21-30- 7,51% (n=13); 31-40 anos- 17,91% (n=31); 41-50 anos 9,82% (n=17); 51-60 anos- 6,93% (n=12); 61-70 anos- 3,46% (n=6); 71-80 anos- 1,15% (n=2). Relacionando o número de procedimentos restauradores com a faixa-etária, foi apresentado que: 0-10 anos - 7,71% (n= 43); 11-20 anos - 18,31% (n=102); 21-30 anos-25,67% (n=140); 31-40 anos - 32,67% (n=182); 41-50 anos - 10,77% (n=60); 51-60 anos - 3,41% (n=19); 61-70 anos - 1,43% (n=8); 71-80 anos - 0,53% (n=3). Quanto ao sexo, os números apresentados na exodontia foram de 65,9% (n=144) no gênero feminino e no masculino 34,1% (n= 59); e na restauração 69,7% (n=388) no feminino e 30,3% (n=169) no masculino. Conclusão: Todas as faixas etárias têm acesso ao tratamento odontológico. O procedimento odontológico restaurador apresentou maior procura. A faixa etária de 11 à 20 anos apresentou maior expressão de procedimentos exodônticos, enquanto que a faixa etária de 21 à 30 anos maior expressão de procedimentos restauradores.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Promoção da Saúde; Serviços de Saúde Bucal.

Área Temática: 10.21 - Odontologia em Saúde Coletiva

FC13

Avaliação das propriedades físico-químicas e análise de rotulagem de bebidas a base de leite e cereais de uma marca comercial

Christopher Cadete de Figueiredo, Carla Ramos de Oliveira, Mayara Moreira Camelo, George Sales Lins, Diego Alves da Cunha, Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
christophercadete@yahoo.com.br

Introdução: Componentes da dieta líquida de crianças podem apresentar potencial cariogênico e erosivo, sendo importante analisar as propriedades físico-químicas destes produtos. Objetivo: Avaliar quantidade de Sólidos Solúveis Totais (°Brix), pH, condutividade elétrica, viscosidade e análise de rotulagem de bebidas a base de leite e cereais de uma marca comercial. Metodologia: O pH foi avaliado por meio de phmetro digital e determinou-se a condutividade elétrica mediante condutivímetro digital. Na quantificação do °Brix, utilizou-se refratômetro específico de campo. A viscosidade foi avaliada por intermédio de um viscosímetro. Foram feitas três aferições, calculando-se a média aritmética destes registros. Os dados foram analisados descritivamente. Resultados: Os produtos avaliados tiveram valor entre 17 e 18°Brix. Os valores de pH variaram de 6,28 a 6,68. A condutividade elétrica variou de 15,6 a 38,6mS.cm-1. Quanto à viscosidade, os valores variaram entre 128 e 156 mm/s. Na rotulagem verificou-se que açúcar, amido e frutas fazem parte da composição. Conclusão: Fatores como a alta viscosidade e a presença de certos ingredientes tornam essa bebida potencialmente cariogênica.

Palavras-Chave: Odontopediatria, Cariogênicos, Estudo Comparativo.

Área Temática: 10.24 Odontopediatria.

FC14

Perfil epidemiológico da sífilis congênita no Brasil

Ingrid Carla Guedes da Silva, Evelyn Darly da Silva, Irlan de Almeida Freires, Louise Moraes Dornelas Bezerra, Ricardo Dias Castro.

Universidade Federal da Paraíba.
ingridcarla_@hotmail.com

Objetivo: Traçar um perfil demográfico da sífilis congênita no Brasil, demonstrando as principais características epidemiológicas dessa doença. Metodologia: Realizou-se um estudo epidemiológico, do tipo ecológico, com abordagem indutiva, procedimento estatístico-comparativo e técnica documental, utilizando bases de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Foram coletados dados concernentes aos aspectos sócio-demográficos da população e às características clínicas da doença nos anos de 2007, 2008 e 2009. Resultados: No Brasil, o maior número de pessoas acometidas pela doença em 2007 e 2008 foi identificado na região sudeste, que apresentou prevalência de 1:148,58 nascidos vivos e 1:153,03 nascidos vivos, respectivamente. Em 2009, o predomínio do nº de casos foi da região Nordeste (37,6%) e a maior prevalência foi verificada no Norte (1:176,31 nascidos vivos). A maioria dos sífilíticos congênitos residia na zona urbana: 2007 (86,5%), 2008 (89%), 2009 (87,3%). Foram nos primeiros 6 dias de vida que o diagnóstico da doença foi obtido: 2007 (92,6%), 2008 (94,3%), 2009 (94,6%). Além disso, foi durante o pré-natal que a maioria das mães obteve o diagnóstico da sífilis: 2007 (44,37%), 2008 (42,35%), 2009 (42,63%). Quanto à evolução da doença, a maior da parte das crianças sobreviveu; 2007 (82,8%), 2008 (87,8%), 2009 (91,9%). Conclusão: Em todos os anos (2007, 2008, 2009) a maioria dos casos de sífilis foi diagnosticada nos 6 primeiros dias de vida da criança, ou durante o pré-natal. A maior parte das crianças sobreviveu. Além disso, houve predomínio dessa condição entre os residentes da zona urbana.

Palavras-chave: Sífilis congênita, Epidemiologia, Doenças Infecto-contagiosas.

Área temática: 10.31 - Saúde Pública

FC15

Avaliação das informações sobre fitoterapia como medicina alternativa em uma comunidade pessoense

Mayra Sousa Gomes, Amanda Maria de Oliveira Dal Piva, Gabrielle Abrantes Gadelha, Ailma Souza Barbosa, Wilton Wilney Nascimento Padilha.

Universidade Federal da Paraíba-UFPB
mayrinhasg@hotmail.com

Introdução: Informações sobre uso de plantas medicinais são transmitidas entre as gerações. Mas, essa prática vem desaparecendo e sofrendo conseqüências como seu uso irracional, devido à modernização farmacêutica e comunicativa e ao descaso de muitos profissionais da saúde para com ela. Logo, os usuários tendem a utilizar as plantas como uma terapia sem contra-indicações. Objetivos: Avaliar as informações que os moradores do Timbó I possuem sobre o uso da fitoterapia. Método: Foi utilizada técnica de observação direta extensiva, através de formulário aplicado com moradores do Timbó I, que utilizam a fitoterapia como medicina alternativa. Os dados foram analisados com procedimento estatístico e abordagem indutiva. Resultados: 26,6% (n=8) dos entrevistados afirmaram utilizar as plantas medicinais apenas quando adoecem. 90% dos entrevistados relataram adquirir informações com a família e 63,3% das pessoas adquirem as plantas na horta da própria casa. 60% relataram ter conhecimento de algum perigo relacionado com as plantas; e, 56,7% afirmam relatar o uso da fitoterapia aos profissionais da saúde. Quanto aos principais propósitos de uso, as dores na barriga (56,7%), sintomas da gripe (36,7%) e da pressão arterial (23,3%) seguem com as maiores porcentagens. Apesar de cerca de 80% fazer uso das plantas concomitantemente com medicamento prescrito e 53,3 % usar as plantas junto com algum medicamento por conta própria; 83,3% dos entrevistados relataram nunca ter se sentido mal após o uso das plantas. Conclusão: O perigo do uso errôneo da fitoterapia para muitos ainda é desconhecido. Logo, faz-se necessário o resgate desta prática e sua maior implantação no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Fitoterapia; Medicina Alternativa; Tratamento de doenças.

Área temática: 10.31- Saúde Pública

FC16

PIBIC Júnior uma iniciativa da FAPESQ/PB e CNPq

Mayara dos Santos Camêlo Moreira, Diego Alves da Cunha, Brenna Louise Cavalcante Gondim, Aline Lins Lima, Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mayaracamel@hotmail.com

Introdução: A Fundação de Apoio à Pesquisa é um órgão de direito público, parte integrante do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia, que visa promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado da Paraíba. Objetivo: caracterizar o Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior financiado pela FAPESQ/PB. Metodologia: Utilizou-se abordagem indutiva com procedimento descritivo por meio de técnica de documentação indireta, sendo os dados obtidos pela consulta no sítio <http://fapesq.rpp.br/web/> por meio dos links programas e áreas. Resultados: O PIBIC Júnior foi implementado a partir de um convênio firmado entre FAPESQ/PB e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura da Paraíba, e com as Universidades Federais e Estadual da Paraíba (UFPB, UFCG e UEPB). Para participação no programa o aluno deve estar cursando o segundo ano do ensino médio em escola da rede estadual, possuir frequência igual ou superior a 90%, apresentar média global igual ou superior a 8,0 (oito) e ter disponibilidade de 10 horas semanais para dedicar às atividades da bolsa. São ofertadas 130 bolsas para toda rede pública de ensino da Paraíba e as áreas de conhecimento contempladas pelo programa são: ciências agrárias; ciências biológicas; ciências exatas e da terra; ciências humanas; ciências da saúde; ciências sociais aplicadas; engenharias; linguística, letras e artes. Conclusão: O PIBIC Júnior é parceiro das principais instituições de ensino superior da Paraíba, tendo o propósito de despertar a vocação científica dos estudantes de ensino médio da rede pública e contempla diversas áreas do conhecimento.

Palavras-chave: pesquisa, base de dados, estudantes, programas

Área Temática: 10.16 - Metodologia da Pesquisa Científica

FC17

Ação do gel e espuma fluoretados em restaurações de CIV convencional: análise em MEV

Diego Alves da Cunha, Brenna Louise Cavalcante Gondim, Mayara dos Santos Camêlo Moreira, Christopher Cadete de Figueiredo, Bianca Marques Santiago, Ana Maria Gondim Valença.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
diegojuliao77@hotmail.com

Introdução: Os compostos fluoretados possuem ácido fosfórico e ácido fluorídrico, que são condicionadores de vidro e o uso desses produtos pode afetar a superfície dos cimentos ionoméricos. Objetivo: Verificar a ação de quatro tipos de compostos fluoretados, aplicados sobre a superfície de cimento de ionômero de vidro (CIV) convencional. Metodologia: Para tanto, foram confeccionados corpos de prova padronizados de cada material (n=12), manipulados conforme recomendação do fabricante. Em seguida, os espécimes foram divididos em quatro grupos (n=3) e submetidos, por quatro minutos, aos agentes fluoretados: gel fosfato acidulado, gel neutro, espuma acidulada, espuma neutra e água destilada (controle negativo). Os espécimes foram avaliados em MEV, sendo os dados analisados descritivamente. Realizou-se a aferição do pH dos compostos fluoretados por meio de um phmetro digital. Foram feitas três aferições, calculando-se a média aritmética destes registros. Resultados: Os valores de pH variaram de 4,91 (gel fosfato acidulado) a 6,90 (gel neutro). Após a avaliação em MEV, observou-se alterações na superfície do material restaurador exposta aos agentes fluoretados quando comparada ao controle, sendo as alterações evidenciadas no CIV convencional exposto aos produtos acidulados mais expressivas do que aquelas registradas nos espécimes em contato com os produtos neutros. Conclusão: Os compostos fluoretados foram capazes de causar alterações microestruturais na superfície do CIV convencional, sendo elas mais severas diante da exposição aos produtos acidulados.

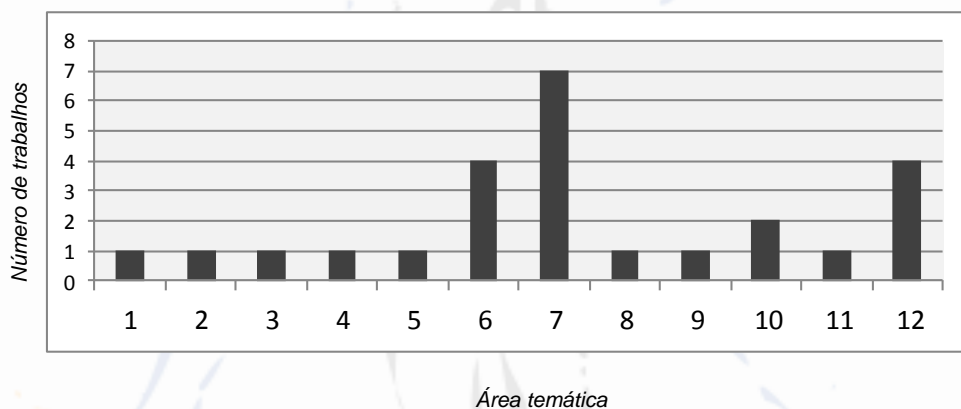
Palavras-chave: Compostos de Flúor, Fluoreto de Fosfato Acidulado, Materiais Dentários, Concentração de Íons de Hidrogênio

Área Temática: 10.15 - Materiais Dentários

Índice por área temática

Anais da XVII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

1. Cariologia Clínica e Laboratorial: FC01
2. Dentística: P01
3. Endodontia: P04
4. Materiais Dentários: FC17
5. Metodologia da Pesquisa Científica: FC16
6. Microbiologia: FC02, FC05, FC06, P06
7. Odontologia em Saúde Coletiva: FC04, FC07, FC11, FC12, P02, P03, P07
8. Odontologia Preventiva e Social: P05
9. Odontopediatria: FC13
10. Prótese: FC03, FC08
11. Radiologia: FC09
12. Saúde Pública: FC10, FC14, FC15, P08



Distribuição dos trabalhos da XVII MICO por Área Temática. João Pessoa, 2010